



**COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS
ESPECIAIS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS**

ELIENE ANIZIO DA SILVA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CAMPINA GRANDE – PB

2014

ELIENE ANIZIO DA SILVA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof^a Ms. Cléa Gurjão Carneiro

Campina grande –PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586r Silva, Eliene Anísio da Silva
Relatório Final de Estágio Supervisionado [manuscrito] /
Eliene Anísio da Silva. - 2014.
27 p. : il.

Digitado.

Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Letras
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de Educação à
Distância".

1. Estágio Supervisionado. 2. Saberes Docente. 3. Prática
Docente. I. Título.

21. ed. CDD 371.12

ELIENE ANÍSIO DA SILVA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Trabalho aprovado em 05/07/2014

BANCA EXAMINADORA

Cléa Gurjão Carneiro Nota 80

PROFª Ms. Cléa Gurjão Carneiro – UEPB
(Orientadora)

Maria de Fátima Coutinho Sousa Nota 80

Profª Ms. Maria de Fátima Coutinho Sousa – UEPB
(1º Examinador)

Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo Nota 80

Profª Esp. Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo – UEPB

Profª (2º examinador)

Média 80

RESUMO

O Estágio Supervisionado realizado na EEEFM Desembargador Arthur Virginio de Moura proporcionou a oportunidade de colocar em prática o que foi aprendido no curso de letras a distância da Universidade Estadual da Paraíba. Objetiva-se neste relatório mostrar todas as etapas do estágio bem como a escolha de textos e exercícios, levando para os alunos a teoria contextualizando a prática com o cotidiano. Fazendo com o que o aprendizado e a vivência na escola tenham um ensino voltado às questões sociais.

Palavras-chave: Memórias, Estágio Supervisionado, Saberes docentes.

ABSTRACT

The Supervised Internship conducted at EEEFM Judge Arthur Virginio de Moura afforded the opportunity to put into practice what was learned in the course of the letters away from the State University of Paraíba. Objective of this report is to show all the steps of the stage and the choice of texts and exercises, taking students to contextualize theory to practice with everyday. Working with the learning and experience in school teaching have focused on social issues.

Keywords: Memories, Supervised, Knowledge teachers.

AGRADECIMENTO

Primeiramente a Deus por ter me dado a oportunidade de concluir o curso de letras, a minha família que contribuíram, me incentivando para que nos momentos difíceis pudesse superar com mais entusiasmo. A minha amiga e companheira de estudo Lídia, seu esposo Ronaldo e seu filho Dário que presenciaram as nossas angustias com as atividades obrigatórias.

Não se esquecendo do meu esposo Isaias que muitas vezes me ausentava de sua companhia para estudar e ele com sua paciência me compreendia, me incentiva para que não fraquejasse e desistisse e a minha filha Adalcione que é uma dádiva na minha vida. Obrigada pela sua compreensão.

Enfim, a todos os professores e a tutora Débora que contribuíram de uma forma ou de outra para que este momento acontecesse.

“A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.”

Jean Piaget

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 9 |
| 2. MEMÓRIAS..... | 11 |
| 3. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO..... | 11 |
| 4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 12 |
| 5. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DO ESTÁGIO | 13 |
| 5.1. Estrutura física da escola | 13 |
| 5.2. Descrição dos alunos..... | 13 |
| 5.3. Análise do corpo docente..... | 14 |
| 5.4. Minha atuação educativa..... | 14 |
| 5.5. Descrição das aulas | 14 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 16 |
| 7. REFERÊNCIAS | 17 |
| 8. ANEXOS | 19 |

1. INTRODUÇÃO

Este relatório irá mostrar toda experiência e aprendizado obtido durante as aulas de estágio supervisionado que se realizaram no período de 17/03 a 02/04 de 2014, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Arthur Virgínio de Moura, com os alunos do 1º ano B do turno tarde, em Matinhas, referente à disciplina de Estágio Supervisionado IV do curso de Letras/Português na modalidade a distancia da Universidade Estadual da Paraíba, coordenado pela professora Cléa Gurjão e orientado pela professora da escola Amanda Sudério.

A disciplina de Estágio Supervisionado proporciona a oportunidade de colocar em prática o que foi aprendido no curso de letras, levar para os alunos a teoria contextualizando; a prática com cotidiano do discente, fazendo com que o aprendizado e a vivência na escola tenham um ensino voltado às questões sociais e consequentemente mais eficientes.

Um dos muitos ensinamentos que estudamos na disciplina é que ela promove que todo trabalho estudado e realizado em sala de aula possa ser efetivamente transportado para a prática escolar, adequando-se apenas a realidade da escola e dos educandos. Sempre aprendemos no curso de letras, questionar nossas aulas de Língua Portuguesa para que possamos mudar e inovar nossa prática docente.

Objetiva-se neste relatório mostrar todas as etapas do estágio bem como a escolha dos textos e exercícios. Dessa forma, este relatório se divide em três partes essenciais: A primeira se trata da fundamentação teórica que foram abordados durante o curso de letras, comportante as disciplinas de língua portuguesa, prática pedagógica, processo didático, planejamento e avaliação e as disciplinas de Estágio Supervisionado que objetivam uma aula diferenciada da tradicional e que repensemos sobre a importância do ensino de língua e literatura.

A segunda parte, trata-se das análises de observações da escola enquanto espaço educativo: como é organizada, a estrutura física, aparência, descrição dos alunos e seus comportamentos, se estão na faixa etária correta para a série que estão matriculados, e também do corpo docente da escola, como é a relação entre eles, com os alunos, com a diretoria, vale observar que essa análise é feita uma vez por semana, portanto, é limitada.

A terceira parte apontará como foi a minha atuação enquanto estagiaria nas turmas em que ministrei as aulas, descreverá as atividades trabalhadas por fim as referencias e os anexos.

2. MEMÓRIAS

Quando me inscrevi na Plataforma Paulo Freire para cursar o Curso de Letras, já tinha uma graduação que é Pedagógica. Mas tinha muita vontade de estudar letras, surgiu a oportunidade e fiquei muito feliz, porque graças a Deus eu consegui. Apesar das dificuldades enfrentadas, estou chegando ao término.

Creio que aprendi muito, pois todas as disciplinas do curso foram importantes, mas a disciplina de Estágio Supervisionado foi de suma importância na minha vida profissional e pessoal, através dela é que pude ter meu primeiro contato como profissional, no Ensino Médio, a qual me fez sentir uma professora de Língua Portuguesa, ministrando as aulas no 1º ano médio. Tendo contato com adolescente de faixa etária diferenciada, foi gratificante, pois interagimos de forma prazerosa, no qual todos participaram e tiveram um bom desempenho.

Através do curso de letras a distância, vou ministrar as minhas aulas com autonomia buscando métodos para suprir as necessidades individuais de cada aluno, pois o curso de Letras EAD me ofereceu oportunidades de reflexão e questionamento sobre a teoria e experiência vivenciada.

3. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

As aulas do estágio supervisionado foram realizadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Arthur Virginio de Moura, nas turmas do 1º ano do ensino Médio, a professora de língua portuguesa dessa turma é Amanda Sudério que ministra aulas na escola pública a cinco anos, possui uma experiência com o ensino médio e pôde contribuir com algumas orientações a respeito do nível de desenvolvimento dos seus alunos, o que foi muito válido para o planejamento da sequência didática e das aulas.

As sequências didáticas e os planos de aula renderam cerca de 12 aulas as quais forma consideradas bem produtivas, pois os alunos colaboraram para o bom andamento das aulas sendo participativos e interessados em aprender o assunto abordado. Essa atitude dos discentes faz com que, nós estagiários nos sintamos satisfeitos, pois o objetivo do estágio é não só colocar em prática o que aprendemos no curso de Letras

como também levar para esses alunos uma aula diferenciada com a qual eles possam aprender de forma lúdica e prazerosa.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O aluno tem a linguagem internalizada em si, aprendem com sua família e com os que estão a sua volta a utilizá-la para a comunicação desde cedo; e é a comunicação o fator que faz com que o ser humano se empenhe a aprender a linguagem. De acordo com os PCN de ensino médio.

“As linguagens se utilizam de recursos expressivos próprios e expressam, na sua atualização, o universal e o particular. Pertencer a uma comunidade hoje, e também estar em contato com o mundo todo.” (PCN + ensino médio). As linguagens têm por particularidades formativas, informativas e comunicativas é através dela que se alcança determinado fins.

Na escola o aluno tem contato com o mundo letrado através das linguagens, sendo assim interagindo com grupos sociais menos institucionalizados. ”O aluno, ao compreender a linguagem como interação social, amplia o conhecimento do outro e de si próprio, aproximando-se cada vez mais do entendimento mútuo.” (PCN+ ensino médio). Quando se fala sobre as problemáticas do ensino o primeiro questionamento que se realiza diz respeito á metodologia do professor. De acordo com a OCEM (2006). “[...] as ações realizada na disciplina língua portuguesa, no contexto do ensino médio, devem propiciar ao aluno o refinamento de habilidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta”. (p.18)

A formação do educador não se concretiza de uma só vez. É um processo. Não se produz apenas no interior de um grupo, nem se faz através de um curso. É o resultado de condições históricas. Faz parte necessária e intrínseca de uma realidade concreta determinada. Realidade esta que não pode ser tomada como alguma coisa pronta, acabada ou que se repete. É um processo e como tal deve ser pensado. (FAVERO. 1991), P, 19).

5. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DE ESTÁGIO

5.1. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A escola estadual Arthur Virginio de Moura está localizada na rua Mosenhor Borges S/N bairro centro, telefone 36371054 e está sob o comando da diretora Andreia Candido dos Santos, formada em licenciatura plena em Geografia. A escola tem como entidade mantenedora a Secretaria Estadual de Educação. O nome da escola foi escolhido em homenagem ao ilustre desembargador, filho da terra, atualmente é dirigida pela gestora Andreia Candido dos Santos.

Conta com uma clientela de 350 alunos, boa infraestrutura, tem 08 salas de aula todas iluminadas com lâmpadas fluorescentes, cada sala possui capacidade média para 40 alunos uma sala pequena para leitura, uma secretaria, uma sala pequena para direção, uma cozinha, uma quadra de esportes, uma sala pequena para os professores, um pátio para o recreio dos alunos e uma cisterna, porém não há nenhum acesso para as pessoas com necessidades especiais.

Servem merenda escolar nos dois turnos.

A sala de leitura é frequentada por alguns alunos, para pequenas leituras possui uma pequena sala de laboratório de informática, com 10 computadores, todos ligados a internet, nesta sala de informática os alunos fazem algumas pesquisas.

Possui um quadro com 18 docentes, com Licenciatura plena nas suas áreas específicas e duas pedagogas que distribuem nas seguintes ordens, três vigias que trabalham em turnos diferentes, duas merendeiras, uma secretaria, cinco auxiliares, um ponteiro, uma auxiliar de biblioteca, uma responsável pela sala de informática, uma auxiliar de secretaria e duas inspetoras.

A escola funciona nos dois expedientes (manhã e tarde) também funciona o mais educação.

5.2 DESCRIÇÃO DOS ALUNOS

Apesar de a escola estar localizada na zona urbana e mantida pela secretária estadual de educação e recebe uma grande quantidade de alunos da zona rural na sua maioria de alunos carentes. Seus pais não tem renda fixa. Alguns são beneficiados com o programa Bolsa Família, sendo que seus pais, devido às necessidades, utilizam este

dinheiro para comprar alimentos ou outras despesas da família e o material escolar fica sempre para o segundo plano. A escola compra material escolar com o dinheiro do PDDE, só que não é suficiente para atender a clientela carente durante todo o ano letivo. Mas apesar de todas essas dificuldades, eles desenvolvem uma boa aprendizagem.

5.3 ANÁLISE DO CORPO DOCENTE

Há um bom relacionamento entre direção, professores, funcionários e alunos, centrado no diálogo e respeito mútuo como também divisão de tarefas de modo que há uma diversidade na aprendizagem dos conteúdos, experiências vivenciadas, informações. Reunião bimestralmente com pais e mestres para conversar sobre a aprendizagem e comportamento dos filhos. O planejamento é feito em conjunto com os demais professores da mesma área. Em virtude disso, se reúnem bimestralmente para discutir melhor e juntos traçar metas para o crescimento da escola.

5.4. MINHA ATUAÇÃO EDUCATIVA

O presente estágio supervisionado teve vários pontos positivos, um deles foi a prática em sala de aula, pois já leciono a mais de 16 anos, mas com o ensino médio foi o meu primeiro contato. Essa experiência só veio a somar, contribuindo e muito para o processo de aprendizagem. Sabendo que nunca estamos prontos e que necessitamos estar em constante aprendizado.

No mundo em que vivemos onde as mudanças de ensino é um dos focos em discurso hoje, esse estágio mudou a forma das minhas indagações nas séries que eu leciono, pois vejo os meus alunos com outros olhares, de pessoas capazes de questionar os assuntos abordados e juntos formamos um ensino de qualidade, onde todos possam concorrer igualmente a qualquer cargo que sejam submetido.

Portanto, devemos formar cidadãos capazes de atuar na sociedade em que estão inseridas.

5.5. DESCRIÇÃO DAS AULAS

No primeiro dia (17/03/2014) duas aulas ou 40 minutos, fui apresentada a turma do 1º ano B do ensino médio pela professora Amanda Sudério, que através de uma

conversa informal; disse aos alunos que eu era estagiaria do curso de letras da Universidade Estadual da Paraíba.

Em seguida iniciei a aula com o conteúdo programado que era: “processo de formação de palavras”, instruindo com leitura de orações na lousa, explicando-as como acontece esse processo, após entreguei-lhes exercícios xerocados para resolverem em dupla.

No segundo dia (19/03/2014) foram duas aulas de 40 minutos, retomei o assunto da aula anterior, com correção dos exercícios.

Em seguida fiz leitura de trechos de textos para explicar (derivação – prefixal, sufixal, prefixal e sufixal), após a explicação, fizemos um comentário sobre o assunto abordado. Pedi que abrissem o livro didático na página (75) e resolvessem os exercícios propostos.

No terceiro dia (24/03/2014), duas aulas ou 40 minutos, foi feita uma revisão de derivação, após coloquei palavras na lousa, para explicar a derivação – parassintética regressiva e imprópria. Em seguida entreguei exercícios xerocados para serem resolvidos em grupo.

No quarto dia (26/03/2014), dei inicio a aula com algumas palavras na lousa e em seguida, junto com os alunos fiz a leitura das mesmas. Continuando a aula, expliquei o assunto (composição, aglutinação e justaposição).

Para finalizar entreguei-lhe exercícios mimeografados para serem resolvidos em dupla e também foi feito a correção dos exercícios.

No quinto dia (31/03/2014) duas aulas ou 40 minutos, comecei a aula com uma conversa informal sobre literatura, depois entreguei um poema intitulado de “Mario de Andrade”, fiz a leitura do texto, em seguida escrevi na lousa observações sobre o poema, mostrando os discentes da década que provavelmente foi escrito.

No sexto dia (02/04/2014) duas aulas ou 40 minutos, dei continuidade com o texto de “Mario de Andrade”, mostrando aos alunos que os escritos literários ultrapassam as barreiras do tempo e se tornam atuais. Em seguida pedi aos alunos que fizessem uma comparação com o texto que leram em sala de aula e foi escrito em décadas atrás.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina de estagio supervisionado possibilita repensar as ações do docente através da união de experiências vivenciadas com os conhecimentos obtidos na faculdade, pois é capaz de inserir conhecimentos adquiridos e construídos durante a vida acadêmica que será válida na aplicação em sala de aula, melhorando cada vez mais o ensino, aprendizagem e tornando-se um melhor profissional.

Após a realização do estágio supervisionado, percebe-se a importância de se vivenciar as atividades no cotidiano escolar. O estágio, é o momento em que o aluno/estagiário tem uma experiência significativa para formação. Dessa maneira torna-se imprescindível seu esforço pessoal para que futuramente atue com responsabilidade e êxito em sua profissão.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. *Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio): Parte II – Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Secretária de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.

_____. *PCN + Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

FREIRE, Paulo, *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SARMENTO, Leila Lauer, *Português: Literatura, gramática, produção de texto/Leila Lauer Sarmento, Douglas Tufano. – 1 ed. – São Paulo: Moderna, 2010.*

ASSINATURAS:Estagiário (a): Eliene Anizio da SilvaSupervisor (a) do local do estágio: Amanda Sudário Silva

ANEXOS



ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
3ª REGIONAL DE ENSINO – CAMPINA GRANDE
E.E.E.F.M DESEMB.ARTHUR VIRGINIO DE MOURA – MATINHAS – PB.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito que, **ELIENE ANIZIO DA SILVA**, estagiou na Escola acima citada no período de 17 de Março a 02 de Abril de 2014, na turma do 1º ano – médio turma – A, cumprindo com êxito as suas atividades.

Sem mais para o momento e por ser verdade, afirmo o presente documento.

Matinhas, 07 de Maio de 2014.

Atenciosamente,

Andréia Cândido dos Santos

Andréia Cândido dos Santos
GESTORA ESCOLAR
Matrícula: 180.644 - 1
Aut: 1744

Andréia Cândido dos Santos
GESTORA
Aut. 1744 Mat: 180.644-1

Sequencia Didática (Elaborada por Eliene Anizio da Silva)

Disciplina: Língua Portuguesa

Público Alvo: 1º ano médio

Número de aulas: 12 aulas

Conteúdo: Gramática – processo de formação de palavras.

Derivação prefixal, sufixal, parassintética, regressiva, imprópria.

Composição: justaposição, aglutinação.

Literatura: os sentidos das palavras.

Competências:

Levar ao aluno a entender o conteúdo de maneira contextualizada com a sua realidade social através de textos e apropriar-se das regras da língua, sabendo conceituar identificar e classificar o conteúdo trabalhado.

Esperar que ao final das aulas de língua o aluno tenha aprendido que as palavras utilizadas por eles no dia a dia tem origens e sofrem transformações de acordo com a necessidade de uso e que para isso é utilizado o processo de formação de palavras.

Conversar com os alunos e interrogá-los sobre o que é literatura nas suas concepções.

Mostrar aos alunos que através das conversas e de textos trabalhados, eles compreenda o que é literatura.

Procedimentos Metodológicos

1º Encontro (2 aulas - segunda-feira, 17/03/2014)

- Conversa informal com a turma sobre o conteúdo abordado (processo de formação das palavras)

- Leitura de orações no quadro para a turma, explicando como acontece o processo de formação de palavras.

- Entregar exercícios xerocados para a turma.

- Pedir que os mesmos sejam resolvidos em dupla.

2º Encontro (2 aulas - quarta-feira, 19/03/2014)

- Retomando a aula anterior.
- Correção dos exercícios.
- Leitura de trechos de textos para explicar (derivação – prefixal, sufixal, prefixal e sufixal).
- Comentários sobre o assunto abordado.
- Resolver exercícios do livro didático (pg 75).

3º Encontro (2 aulas - segunda-feira, 24/03/2014)

- Iniciar a aula com uma revisão oral de derivação – prefixal, sufixal, prefixal e sufixal.
- Leitura de palavras na lousa, para explicar a derivação – parassintética, regressiva, imprópria.
- Entregar exercícios xerocados para resolver em grupo.

4º Encontro (2 aulas - quarta-feira, 26/03/2014)

- A aula foi iniciada, com algumas palavras na lousa.
- Leitura das palavras.
- Explicar o assunto (composição: aglutinação e justaposição)
- Entregar exercícios mimeografados para serem resolvidos em dupla.
- Correção dos exercícios.

5º Encontro (2 aulas - segunda-feira 31/03/2014)

- Entregar um poema intitulado: “Grito Negro” de Mario de Andrade. Após a leitura, pedir que os alunos façam as suas inferências, diga qual é o tema abordado bem como respondam se esse tema é atual.
- Após fazer as primeiras observações sobre o poema.
- Mostrar para os discentes a década que provavelmente foi escrito o texto.

6º Encontro (2 aulas - quarta-feira, 02/04/2014)

- Mostrar que os escritos literários ultrapassam as barreiras do tempo e se tornam atuais.
- Pedir que os alunos façam uma pesquisa de textos que tratem do mesmo tema para fazerem comparações com o texto que leram em sala de aula e já escrito em décadas atrás.

Recursos didáticos:

- Lousa
- Giz

- Livro didático
- Xerocopiados

Avaliação:

Será contínua, através das atividades realizadas em sala de aula, individualmente e grupal no desempenho e aprendizagem dos alunos.

Referencias Bibliograficas:

FARRACO, Carlos Emílio

Português nos dias de hoje, 9º ano/Carlos Emilio Faraco, Francisco
Marto de Moura – 1, Ed. – São Paulo: Leya, 2012. – (Coleção nos dias de hoje)

RESGATE FOTOGRÁFICO



Sala de aula onde ministrei as aulas.

Composição

NO TEXTO

Leia a tira a seguir.

HAGAR

Chris Browne



- 1 Que duplo sentido apresenta a palavra *esforço*?
- 2 Na tira, a palavra *bem-sucedido* é formada por duas palavras que se unem por meio do hífen. A que classes gramaticais pertencem as palavras originais e a palavra composta?

Leia estes versos do poeta barroco Gregório de Matos.

Leitura

A certo sujeito assinalado, que, retirando-se da corte, vivia na solidão de uma quinta

Goze a corte o ambicioso
De aplausos e de vaidades,
Que eu cá nestas soledades,
O melhor descanso gozo.
Aqui vivo cuidadoso

De descuidos; e este estado
Julgo bem-aventurado,
Que o melhor estado, cuido,
É aquele em que o descuido
Vem a ser todo o cuidado.

MATOS, Gregório de. In: SPINA, Segismundo (Sel.). *A poesia de Gregório de Matos*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995. p. 132.

- 1 O título extenso do poema é uma característica do estilo barroco e, em geral, apresenta informações sobre o texto. O que diz esse título?
- 2 Que ideias foram desenvolvidas no poema e estão relacionadas às informações do título?
- 3 O que significa viver “cuidadoso de descuidos”?
- 4 Observe estas palavras do poema: *descanso* e *descuido*. Qual é o radical delas?
- 5 Ao excluir o radical, que elementos ou morfemas restaram nessas palavras?

Grito Negro - Mário de Andrade

Eu sou carvão!

E tu arrancas-me brutalmente do
chão e fazes-me tua mina, patrão

Eu sou carvão!

E tu acendes-me patrão
para te servir eternamente como força motriz
mas eternamente não, patrão
Eu sou carvão
e tenho que arder, sim
e queimar tudo com a força da minha combustão

Eu sou carvão

tenho que arder na exploração
arder até as cinzas da maldição
arder vivo como alcatrão, meu
irmão até não ser mais a tua mina,
patrão Eu sou carvão
Tenho que arder
queimar tudo com a força da minha combustão

Sim!

Eu serei o teu carvão, patrão!